

Gêneros textuais: tirinha, resenha, placa, memes

Resumo

Tirinha

A tira ou tirinha é um gênero textual assim definido por Sérgio Roberto Costa:

Segmento ou fragmento de HQs, geralmente com três ou quatro quadrinhos, apresenta um texto sincrético que alia o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação. Circula em jornais ou revistas, numa só faixa horizontal de mais ou menos 14 cm x 4 cm, em geral, na seção “Quadrinhos” do caderno de diversões, amenidades ou também conhecido como recreativo, onde se podem encontrar Cruzadas, Horóscopo, HQs, etc.

Já o dicionário Houaiss (versão eletrônica) apresenta a seguinte definição para “tira”:

Segmento ou fragmento de história em quadrinhos, ger. com três ou quatro quadros, e apresentado em jornais ou revistas numa só faixa horizontal.

As tirinhas também são muito comuns na última página dos gibis. Entretanto, nesse espaço, aparecem na vertical. São principalmente reconhecidas por seu caráter humorístico e pelo número reduzido de quadrinhos.

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18937>



Resenha

Resenha-resumo:

É um texto que se limita a resumir o conteúdo de um livro, de um capítulo, de um filme, de uma peça de teatro ou de um espetáculo, sem qualquer crítica ou julgamento de valor. Trata-se de um texto informativo, pois o objetivo principal é informar o leitor.

Resenha-crítica:

É um texto que, além de resumir o objeto, faz uma avaliação sobre ele, uma crítica, apontando os aspectos positivos e negativos. Trata-se, portanto, de um texto de informação e de opinião, também denominado de recensão crítica.

2. Quem é o resenhista

A resenha, por ser em geral um resumo crítico, exige que o resenhista seja alguém com conhecimentos na área, uma vez que avalia a obra, julgando-a criticamente.

3. Objetivo da resenha

O objetivo da resenha é divulgar objetos de consumo cultural - livros, filmes, peças de teatro, etc. Por isso a resenha é um texto de caráter efêmero, pois "envelhece" rapidamente, muito mais que outros textos de natureza opinativa.

4. Veiculação da resenha

A resenha é, em geral, veiculada por jornais e revistas.

5. Extensão da resenha

A extensão do texto-resenha depende do espaço que o veículo reserva para esse tipo de texto. Observe-se que, em geral, não se trata de um texto longo, "um resumo" como normalmente feito nos cursos superiores ... Para melhor compreender este item, basta ler resenhas veiculadas por boas revistas.

6. O que deve constar numa resenha

Devem constar:

- O título
- A referência bibliográfica da obra
- Alguns dados bibliográficos do autor da obra resenhada
- O resumo, ou síntese do conteúdo
- A avaliação crítica

7. O título da resenha

O texto-resenha, como todo texto, tem título, e pode ter subtítulo.

Disponível em: <http://pucrs.br/gpt/resenha.php>

Placa

As placas são gêneros textuais utilizados para sinalizar, instruir e /ou informar alguém sobre algo.

Existem as placas de trânsito/de sinalização, os outdoors (que apresentam em maioria propagandas), as informativas que direcionam, por exemplo, o comprador para a seção de peças masculinas e as instrucionais que demonstram algum comando, movimento e/ou ação.

Normalmente, a linguagem é direta e curta. Há texto híbrido ou somente imagens/símbolos.



Memes

Os memes são imagens, gifs ou vídeos relacionados ao humor que se espalham de forma viral via internet. No mundo virtual, podemos encontrar os mais diversos: satíricos, críticos, musicais e literários!



Exercícios

1. O viral "Hotline Bling" nasceu com a explosão de memes que foram sendo feitos a partir das piadas em torno dos passos de dança e das expressões faciais do cantor. O rapper adotou um estilo meio "bobo" e "desengonçado" em seus movimentos, algo que não é normalmente visto em clipes de artistas pop em geral. O meme invadiu as redes sociais, especialmente o Facebook, sendo que quase todos os usuários que curtiam páginas de memes diversos foram atingidos pelo "vírus Drake".

Disponível em: <http://www.museudememes.com.br/sermons/hotline-bling/>



ENEM



APROVAÇÃO

O recurso utilizado nos memes para reproduzir novas versões de "Hotline Bling" é

- a) epígrafe, registro escrito introdutório que possui a capacidade de sintetizar a filosofia do escritor.
- b) citação, acompanha a identidade do criador em uma nova criação.
- c) paródia, recriação de uma obra já existente, a partir de um ponto de vista cômico.
- d) tradução, recriação em que um texto passa por uma adequação em outra língua.
- e) paráfrase, o escritor reinventa um texto pré-existente com outras palavras.

2. Uma noite em 67, de Renato Tera e Ricardo Calil.

Editora Planeta, 296 páginas.

Mas foi uma noite, aquela noite de sábado 21 de outubro de 1967, que parou o nosso país. Parou pra ver a finalíssima do III Festival da Record, quando um jovem de 24 anos chamado Eduardo Lobo, o Edu Lobo, saiu carregado do Teatro Paramount em São Paulo depois de ganhar o prêmio máximo do festival com *Ponteio*, que cantou acompanhado da charmosa e iniciante Marília Medalha.

Foi naquela noite que Chico Buarque entoou sua *Roda viva* ao lado do MPB-4 de Magro, o arranjador. Que Caetano Veloso brilhou cantando *Alegria, alegria* com a plateia ao com das guitarras dos Beat Boys, que Gilberto Gil apresentou a tropicalista *Domingo no parque* com os Mutantes.

Aquela noite que acabou virando filme, em 2010, nas mãos de Renato Terra e Ricardo Calil, agora virou livro. O livro que está sendo lançado agora é a história daquela noite, ampliada e em estado que no jargão jornalístico chamamos de matéria bruta. Quem viu o filme vai se deliciar com as histórias – e algumas fofocas – que cada um tem para contar, agora sem os contes necessários que um filme exige. E quem não viu o filme tem diante de si um livro de histórias, pensando bem, de História.

VILLAS, A. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acessado em: 18 jun. 2014 (adaptado).

Considerando os elementos constitutivos dos gêneros textuais circulantes na sociedade, nesse fragmento de resenha predominam

- a) caracterização de personalidades do contexto musical brasileiro dos anos 1960.
- b) questões polêmicas direcionadas à produção musical brasileira nos anos 1960.
- c) relatos de experiências de artistas sobre os festivais de música de 1967.
- d) explicação sobre o quadro cultural do Brasil durante a década de 1960.
- e) opinião a respeito de uma obra sobre cena musical de 1967.

3. Leia estes textos.

Texto 1



(QUINO. *O mundo da Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 3)

TEXTO 2

Sonho Impossível

Sonhar

Mais um sonho impossível

Lutar

Quando é fácil ceder

Vencer o inimigo invencível

Negar quando a regra é vender

Sofrer a tortura implacável

Romper a incabível prisão

Voar num limite improvável

Tocar o inacessível chão

É minha lei, é minha questão

Virar esse mundo

Cravar esse chão

Não me importa saber

Se é terrível demais

Quantas guerras terei que vencer

Por um pouco de paz

E amanhã se esse chão que eu beijei

For meu leito e perdão

Vou saber que valeu delirar

E morrer de paixão

E assim, seja lá como for

Vai ter fim a infinita aflição

E o mundo vai ver uma flor

Brotar do impossível chão.

(J. Darione – M. Leigh – Versão de Chico Buarque de Hollanda e Ruy Guerra, 1972.)

A tirinha e a canção apresentam uma reflexão sobre o futuro da humanidade. É correto concluir que os dois textos

- a) afirmam que o homem é capaz de alcançar a paz.
- b) concordam que o desarmamento é inatingível.
- c) julgam que o sonho é um desafio invencível.
- d) têm visões diferentes sobre um possível mundo melhor.
- e) transmitem uma mensagem de otimismo sobre a paz.

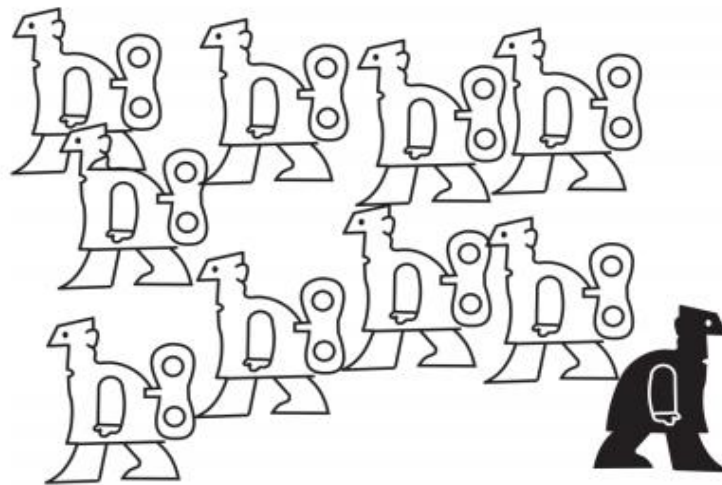
4.



A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- a) crítica, expressa pelas ironias.
- b) resignada, expressa pelas enumerações.
- c) indignada, expressa pelos discursos diretos.
- d) agressiva, expressa pela contra argumentação.

5.



CAULOS. Disponível em: www.caulos.com. Acesso em 24 set. 2011. (Foto: Reprodução)

O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras e representa a

- a) a opressão das minorias sociais.
- b) carência de recursos tecnológicos.
- c) falta de liberdade de expressão.
- d) defesa da qualificação profissional.
- e) reação ao controle do pensamento coletivo.

6. A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo

com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler. A vida ao redor é a pseudorrealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do Führer pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24jun. 2014

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

- a) reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- b) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- c) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
- d) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- e) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

7.



Disponível em: www.blognerdegeek.com. Acesso em: 7 mar. 2013 (adaptado).

Na tirinha, o leitor é conduzido a refletir sobre relacionamentos afetivos. A articulação dos recursos verbais e não verbais tem o objetivo de

- a) criticar a superficialidade com que as relações amorosas são expostas nas redes sociais.
- b) negar antigos conceitos ou experiências afetivas ligadas à vida amorosa dos adolescentes.
- c) enfatizar a importância de incorporar novas experiências na vida amorosa dos adolescentes.
- d) valorizar as manifestações nas redes sociais como medida do sucesso de uma relação amorosa.
- e) associar a popularidade de uma mensagem nas redes sociais à profundidade de uma relação amorosa.

8. Observe a imagem abaixo



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/93/cb/c8/93cbc8992c6ac69b5d19be3210e09371.jpg>

O vocábulo “falsiane” encontra-se no campo coloquial da língua portuguesa. Tal termo é utilizado para designar aqueles que agem com falsidade e/ou fingem sentimentos para com o outro. Considerando os processos de formação de palavra, podemos concluir que o termo teve sua origem a partir de:

- a) releitura por paráfrase
- b) composição por aglutinação
- c) derivação por prefixação
- d) neologismo
- e) composição por justaposição

9.



Disponível em: www.paradapelavida.com.br. Acesso em: 15 nov. 2014.

COMPARTILHE

Nesse texto, a combinação de elementos verbais e não verbais configura-se como estratégia argumentativa para

- a) manifestar a preocupação do governo com a segurança dos pedestres.
- b) associar a utilização do celular às ocorrências de atropelamento de crianças.
- c) orientar pedestres e motoristas quanto à utilização responsável do telefone móvel.
- d) influenciar o comportamento de motoristas em relação ao uso de celular no trânsito.
- e) alertar a população para os riscos da falta de atenção no trânsito das grandes cidades.

10.

NASA DIVULGA A
PRIMEIRA FOTO FEITA
PELO ROBÔ OPPORTUNITY
NO SOLO DE MARTE.
VEJA:



WILL. Disponível em: www.willtirando.com.br.

Acesso em: 7 nov. 2013.

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra.

A charge apresenta uma crítica ao(à)

- a) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- b) exploração indiscriminada de outros planetas.
- c) circulação digital excessiva de autorretratos.
- d) vulgarização das descobertas espaciais.
- e) mecanização das atividades humanas.

Gabarito

1. **C**
A paródia acontece com a recriação das imagens do clipe do cantor Drake para um novo contexto que tem por intuito o humor.
2. **E**
O excerto da resenha do livro Uma noite em 67 sintetiza fatos fundamentais ocorridos na final do III Festival da Record em 1967, destacando as principais intervenções dos artistas que conferiram ao evento papel importante na história da música brasileira ao sinalizar o início do movimento tropicalista.
3. **D**
Mafalda apresenta uma visão pessimista sobre a questão do desarmamento no mundo, já que o avião feito do jornal em que a notícia é veiculada cai ao chão. No poema, o eu-lírico acredita que, apesar de todas as dificuldades, o futuro será melhor.
4. **A**
A oposição entre o que é afirmado no cabeçalho de cada quadro e as posturas assumidas pelos personagens revela a crítica e, também, ironia, figura de linguagem em que se declara o contrário do que se pensa.
5. **E**
Podemos observar, no cartum, a imagem de indivíduos com uma corda, indo na mesma direção, como se fossem controlados, e a imagem de um indivíduo retratado com outra cor em relação aos demais, sem a corda e indo em outra direção, como se ele tivesse a possibilidade de escolha. Essa crítica está associada ao conceito de massificação.
6. **E**
O texto se configura como uma resenha, pois além de apresentar resumidamente detalhes sobre a obra, apresenta, também, opiniões do autor sobre o livro.
7. **A**
A tirinha tem como finalidade demonstrar que as redes sociais sobrepõem os relacionamentos na atualidade. (interpretação, tirinha, redes sociais).
8. **D**
Neologismo é a criação de uma nova palavra a partir do léxico disponível na língua.
9. **D**
No texto, os elementos verbais e não verbais se combinam a fim de motivar uma mudança comportamental no motorista, visto que a sua distração com o celular pode ocasionar acidentes.
10. **C**
A charge apresenta uma crítica à circulação digital excessiva de autorretrato, ou seja, a "selfie", pois tem como particularidade – **e até mesmo finalidade – ser tirada com o objetivo de ser compartilhada em uma rede social.**